



**MUSICOTERAPIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS E A MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

**MUSIC THERAPY IN PALLIATIVE CARE AND THE IMPROVEMENT OF THE QUALITY OF LIFE: A SYSTEMATIC REVIEW**

Matheus Alves Medeiros<sup>1</sup>, Karoline Maria Rodrigues Forte Sousa<sup>2</sup>, Maria Jamilly Batista Santos<sup>3</sup>, Gabryela Canuto Nepomuceno<sup>4</sup>, Milena Nunes Alves de Sousa<sup>5</sup>

e321115

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i2.1115>

**RESUMO**

**Introdução:** A musicoterapia, uma intervenção baseada em evidências, que pode trazer a promoção do bem estar por estar aliada a melhora de inúmeros aspectos emocionais. **Objetivo:** Inferir se, em pacientes em cuidados paliativos, o uso da musicoterapia, comparada a não utilização, contribui para a melhora da qualidade de vida do grupo. **Método:** Revisão sistemática de literatura. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH), em inglês, *Palliative Care, Music Therapy e Quality of Life*, e em espanhol, *Cuidados Paliativos, Musicoterapia e Calidad de Vida*, para a pesquisa nas bases de dados *National Library of Medicine (PubMed)*, *National Library of Medicine (Medline)*, *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs)*, *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* e *Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)*. Após processos de exclusão dos artigos, foram encontrados 8 artigos para a leitura e análise. Para avaliar o grau de evidência utilizou-se o *Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation (GRADE)*. **Resultados:** A musicoterapia pode auxiliar pacientes em cuidados paliativos ao promover um maior relaxamento, bem-estar espiritual, fortalecimento da integridade, sentimento de bem-estar geral e melhora do psicológico ao tratamento, mas ainda não está elucidado o seu efeito na diminuição da dor e na ansiedade. **Conclusão:** A musicoterapia é uma intervenção para melhora na qualidade de vida global de pacientes em cuidados paliativos, pois mesmo que não gere melhora de alguns sintomas como a dor, gera melhorias fisiológicas, psicológicas, espirituais e interpessoais.

**PALAVRAS-CHAVES:** Cuidados paliativos. Musicoterapia. Qualidade de vida

**ABSTRACT**

**Introduction:** Music therapy, an evidence-based intervention that can promote well-being, as it is combined with the improvement of numerous emotional aspects. **Objective:** To infer whether, in patients undergoing palliative care, the use of music therapy, compared to not using it, contributes to improving the quality of life of the group. **Method:** Systematic literature review. The Health Sciences Descriptors (DeCS/MeSH), in English, *Palliative Care, Music Therapy and Quality of Life*, and in Spanish, *Palliative Care, Music Therapy and Calidad de Vida*, were used to search the National Library of databases. *Medicine (PubMed)*, *National Library of Medicine (Medline)*, *Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (Lilacs)*, *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* and *Virtual Health Library (VHL)*. After articles exclusion processes, 8 articles were found for reading and analysis. To assess the degree of evidence, the *Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation (GRADE)* was used. **Results:** Music therapy can help patients in palliative care by promoting greater relaxation, spiritual well-being, strengthening of integrity, feeling of general well-being and psychological improvement during treatment, but its effect on pain reduction is not yet elucidated. and in anxiety. **Conclusion:** Music therapy is an intervention to improve the overall quality of life of patients in palliative care, as even if it does not improve some symptoms, such as pain, it does generate physiological, psychological, spiritual and interpersonal improvements.

**KEYWORDS:** Palliative care. Music therapy. Quality of life

<sup>1</sup> Curso de Medicina - Centro Universitário de Patos - UNIFIP

<sup>2</sup> Curso de Medicina - Centro Universitário de Patos - UNIFIP

<sup>3</sup> Curso de Medicina - Centro Universitário de Patos - UNIFIP

<sup>4</sup> Curso de Medicina - Centro Universitário de Patos - UNIFIP

<sup>5</sup> Orientadora e docente. Centro Universitário de Patos - UNIFIP



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MUSICOTERAPIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS E A MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA  
Matheus Alves Medeiros, Karoline Maria Rodrigues Forte Sousa, Maria Jamilly Batista Santos,  
Gabryela Canuto Nepomuceno, Milena Nunes Alves de Sousa

### INTRODUÇÃO

Segundo a Associação Americana de Musicoterapia (AMTA, 2005), a musicoterapia se caracteriza por um processo de intervenção musical baseada em evidências, possibilitando, dentre outros benefícios, a promoção do bem-estar. Dentro do âmbito dos cuidados paliativos, a musicoterapia caracteriza-se como um possível aliado no processo saúde-doença, em que os musicoterapeutas lidam diretamente com sintomas somáticos e psicológicos de seus pacientes, através da música (STEGEMANN *et al.*, 2019).

Dentre as Práticas Integrativas e Complementares do Sistema Único de Saúde (SUS), a musicoterapia vem tendo um papel importante dentro do modelo de cuidado humano, uma vez que essa modalidade pode ser desenvolvida em qualquer nível da Rede de Atenção à Saúde, buscando a promoção em saúde (BRASIL, 2021).

A promoção da qualidade de vida é, portanto, uma das buscas no processo de terapia paliativa. As delimitações do termo “qualidade de vida” são relevantes para a formação de um conceito alcançável em cenários diversos. Inúmeros aspectos são levados em consideração quando se fala de qualidade de vida, não sendo a saúde o único. Dentre esses, se tem o psicológico e o socioeconômico, por exemplo. A saúde não deve ser a única variante de análise para a qualidade de vida, principalmente em pacientes de cuidados paliativos, que lidam com o processo de morte diariamente (PEREIRA; TEIXEIRA; SANTOS, 2012). Em outros aspectos a musicoterapia tem implicações positivas, como por exemplo, no aspecto psicológico.

Dentre os objetivos da terapêutica alternativa nos cuidados paliativos, busca-se diminuir a percepção da dor, estimular a comunicação verbal dos pacientes, melhorar o humor e a autoestima. Todos esses propósitos podem ser agregados e traduzidos como a busca de uma melhor qualidade de vida e de uma melhor aceitação do processo de morte (PETERSEN, 2012). Além disso, vale salientar que quando se refere à musicoterapia na assistência paliativa, é relevante delimitar que o tratamento não é focado na doença e sim no paciente, fator que indica a intervenção como uma grande alternativa para a melhora da qualidade de vida de tais pacientes (LAHAM; AMOROSINO, 2012).

Associando-se a terapêutica desenvolvida com a música nos cuidados paliativos, o presente estudo objetiva inferir se, em pacientes em cuidados paliativos, o uso da musicoterapia, comparada a não utilização, contribui para a melhora da qualidade de vida do grupo.

### METODOLOGIA

O presente estudo se trata de uma Revisão Sistemática de Tratamento (RST), de Ensaios Clínicos Randomizados (ECR). Como ferramenta de pesquisa usou-se a ferramenta PICO (paciente, intervenção, comparação e *outcomes*/desfecho). Caracteriza-se por um acrônimo que auxilia na criação de perguntas de pesquisa, de maneira que essa seja feita por palavras-chave que organizem os problemas clínicos (SANTOS; PIMENTA; NOBRE, 2007).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MUSICOTERAPIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS E A MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA  
Matheus Alves Medeiros, Karoline Maria Rodrigues Forte Sousa, Maria Jamilly Batista Santos,  
Gabryela Canuto Nepomuceno, Milena Nunes Alves de Sousa

Na pesquisa para a fundamentação desse estudo foi formulada a questão pelo acrônimo PICO: “Em pacientes em cuidados paliativos, o uso da musicoterapia, comparada a não utilização, contribui para a melhora da qualidade de vida do grupo?”.

Foi realizada uma busca bibliográfica através das bases de dados eletrônicas: *National Library of Medicine* (PubMed), *National Library of Medicine* (Medline), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), *Scientific Electronic Library Online* (Scielo) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH), em inglês, *Palliative Care*, *Music Therapy* e *Quality of Life*, e em espanhol, *Cuidados Paliativos*, *Musicoterapia* e *Calidad de Vida*. Entre os critérios de inclusão para a seleção dos artigos, foram incluídos apenas estudos do tipo ECR.

A avaliação de elegibilidade dos estudos encontrados foi feita por dois autores, em duas etapas, sendo ambas independentes uma da outra. As autoras MJBS e GCN participaram de todas as revisões por pares. Em um primeiro momento foram selecionados os artigos de acordo com título e com resumo. Entre esses, foram selecionados para a segunda etapa artigos em que os dois autores concordaram com sua importância. Em um segundo momento, foram lidos os artigos selecionados e aprovados de acordo com o consenso entre os revisores. Um outro revisor poderia ser chamado para fazer seu julgamento na elegibilidade de estudos em casos de discordância entre os coautores em alguma das duas etapas da avaliação por pares. Porém nesse estudo houve completa concordância de todos os coautores nas duas etapas.

O processo de seleção dos estudos seguiu a recomendação PRISMA, que consiste em um *checklist* com 27 itens, com um fluxograma que auxilia os autores na sistematização de revisões sistemáticas e de metanálise (GALVÃO; PANSANI; HARRAD, 2015). As buscas realizadas resultaram em 42 artigos na MEDLINE com os DeCS em espanhol e em 78 artigos com os DeCS em inglês, na PUBMED foram encontrados oito artigos com os DeCS em inglês e nenhum com o texto em espanhol, na SCIELO 2 com ambas as línguas e na LILACS 4. Já na BVS foram encontrados 82 documentos, também com ambas as línguas.

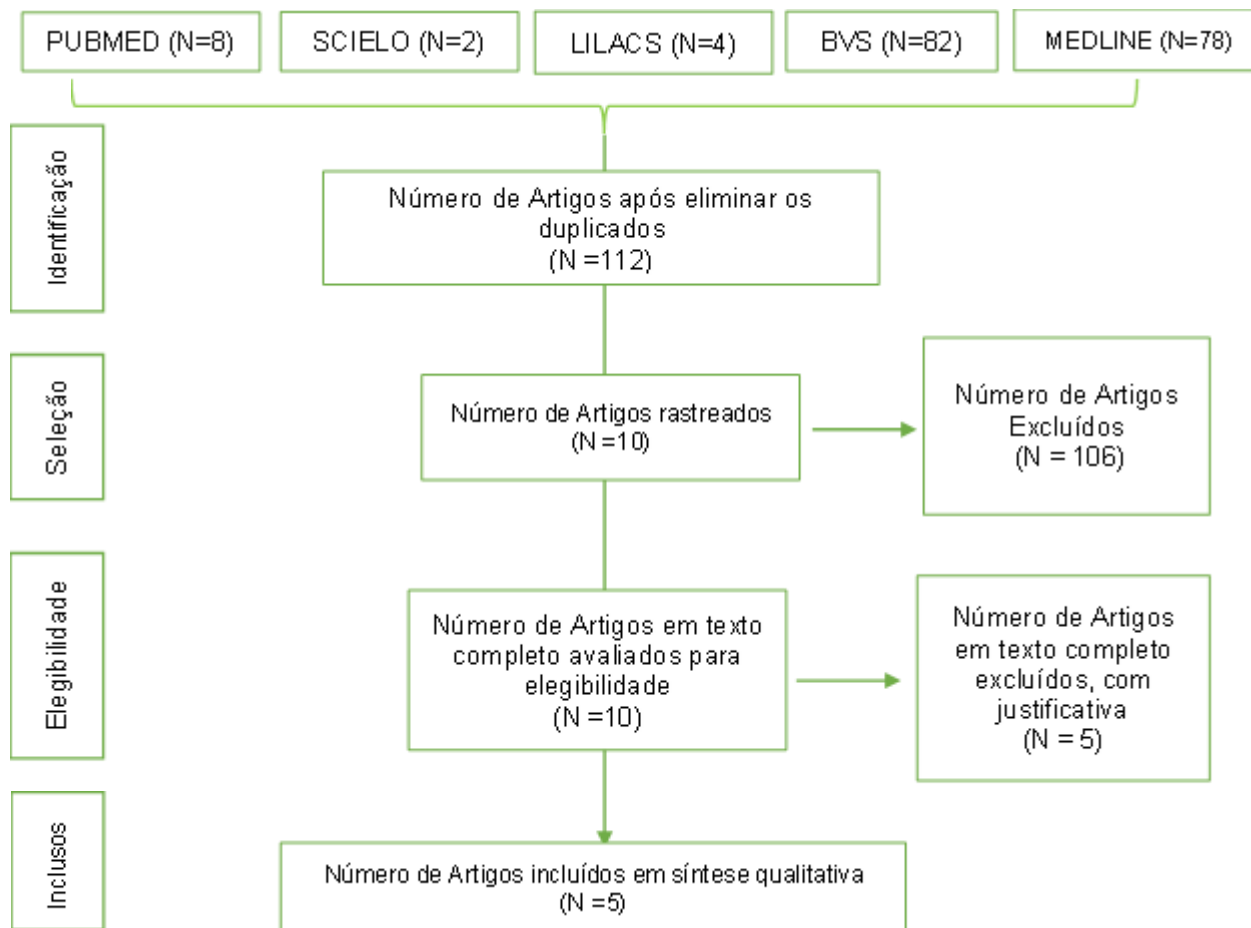
Foram identificados dez artigos que respondiam à questão de pesquisa e encaixaram nos critérios de inclusão. No entanto, dois deles foram excluídos por não se encaixarem como ensaio clínico randomizado e por não abordarem a técnica terapêutica em estudo (Figura 1).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MUSICOTERAPIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS E A MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA  
Matheus Alves Medeiros, Karoline Maria Rodrigues Forte Sousa, Maria Jamilly Batista Santos,  
Gabryela Canuto Nepomuceno, Milena Nunes Alves de Sousa

Figura 1: Seleção dos Artigos com base na Recomendação Prisma.



Fonte: Autoria própria, 2021.

Quanto à confiabilidade das evidências dos estudos encontrados, foi usado o *Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation (GRADE)*, que consiste em um sistema desenvolvido que visa à criação de um sistema de avaliação de qualidade de estudos clínicos, classificando sua força de evidência, de maneira que os estudos seguem um padrão universal traçado por esse método, que se baseia em um *checklist* que qualifica as evidências em confiáveis ou não (BRASIL, 2014).

### RESULTADOS

No quadro 1 estão caracterizados os artigos eleitos, segundo o autor, ano de publicação, local onde foi desenvolvido o estudo e seus resultados e sua conclusão.

Houve dois estudos atribuídos a Warth *et al.*, (n=2; 40%). Conforme o ano de publicação, duas investigações foram publicadas em 2018 (n=2; 40%) e em relação ao local de desenvolvimento da pesquisa, houve predominância de estudos realizados na Alemanha (n=3; 60%).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

MUSICOTERAPIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS E A MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA  
 Matheus Alves Medeiros, Karoline Maria Rodrigues Forte Sousa, Maria Jamilly Batista Santos,  
 Gabryela Canuto Nepomuceno, Milena Nunes Alves de Sousa

**Quadro 1: Seleção dos artigos eleitos (2011–2020).**

<b>Autores</b>	<b>Ano</b>	<b>País</b>	<b>Resultados</b>	<b>Conclusão</b>
Bradt e Dileo	2011	EUA	Incluíram-se cinco estudos, com 175 participantes, porém as evidências de alta qualidade no efeito da musicoterapia na qualidade de vida de pessoas em cuidados paliativos não foram suficientes. Tendo como limitações o número de estudos e pequenos tamanhos de amostra.	Ainda são muito limitadas as evidências que confirmam ou refutam os bons efeitos da musicoterapia para a melhora na qualidade de vida de pessoas em cuidados paliativos. Assim, a fim de evitar informações tendenciosas, deve-se analisar com cautela os resultados neste presente estudo. Nenhuma evidência sobre melhora no nível de dor e na ansiedade foi encontrada.
Warth <i>et al.</i>	2015	Alemanha	As análises mostraram que a musicoterapia foi mais eficaz que o tratamento de controle na promoção do relaxamento ( $F = 13,7$ ; $p < 0,001$ ) e bem-estar ( $F = 6,41$ ; $p = 0,01$ ). Tendo como suporte um maior aumento nas oscilações de alta frequência da frequência cardíaca ( $F = 8,13$ ; $p = 0,01$ ). Produziu redução maior no escore de fadiga da escala de qualidade de vida ( $F = 4,74$ ; $p = 0,03$ ), porém ela não mostrou diferença entre tratamento de controle em relação a redução da dor ( $F = 0,4$ ; $p = 0,53$ ).	A musicoterapia é um tratamento eficaz com uma baixa taxa de abandono, devido à promoção do relaxamento e bem-estar em pessoas com doenças terminais em cuidados paliativos.
Warth <i>et al.</i>	2021	Alemanha	A maioria dos pacientes escolheu músicas que associaram com um tempo passado de sua vida, evocando lembranças. Não houve diferença estatística significativa entre os grupos no resultado psicológico primário. Os resultados secundários mostraram significativa melhora em relação ao bem-estar espiritual e à integridade	Forneceram evidências de que a “Canção da Vida” é uma intervenção de musicoterapia biográfica eficaz e significativa para facilitar a integração psicoespiritual em pacientes terminais.
Bieligmeyer <i>et al.</i>	2018	Alemanha	A percepção do calor corporal, da distribuição do calor, da presença de humor e do sentimento de satisfação geral foram evidenciados no grupo de intervenção. Porém, a	A intervenção no leito de som melhorou o bem-estar momentâneo e causou a autopercepção, mudanças fisiológicas associadas ao relaxamento além dos benefícios do tempo de



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MUSICOTERAPIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS E A MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA  
Matheus Alves Medeiros, Karoline Maria Rodrigues Forte Sousa, Maria Jamilly Batista Santos,  
Gabryela Canuto Nepomuceno, Milena Nunes Alves de Sousa

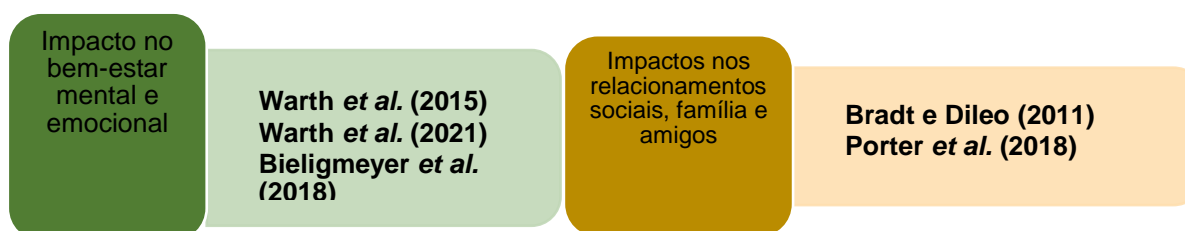
			diminuição da dor foi apenas uma tendência para o grupo de intervenção musical.	descanso simples (condição de controle). Assim, pode ser uma abordagem promissora para melhorar o bem-estar do grupo.
Porter <i>et al.</i>	2018	Irlanda do Norte	Entre os pacientes que completaram tanto o MQoL de linha de base e o MQoL na semana 1, aqueles em o grupo de intervenção (n = 15) apresentou uma melhora média de 0,5 pontos (DP: 0,9), enquanto aqueles no grupo de controle (n = 13) mostrou uma melhora média de 0,2 pontos (DP: 1,1).	Um ensaio clínico randomizado de Fase III para avaliar a eficácia da musicoterapia na melhora da qualidade de vida dos pacientes internados em hospícios é viável.

Fonte: Autoria própria, 2021.

De acordo com a figura 2, a amostra final comportou cinco estudos cujos resultados evidenciaram como a musicoterapia pode contribuir para a melhora da qualidade de vida em pacientes em cuidados paliativos, caracterizadas pela avaliação da resposta fisiológica e psicológica da musicoterapia e pelos impactos na qualidade de vida.

Cinco artigos foram incluídos em um total de 112 estudos (revisões, experimental e controle). Dois artigos fornecerem uma abordagem quanto aos benefícios da utilização da musicoterapia no bem-estar psicológico e afetivo (WARTH *et al.*, 2015; WARTH *et al.*, 2021). Um artigo (BIELIGMEYER *et al.*, 2018) apresentou como parâmetros o bem-estar subjetivo, o calor corporal e a dor, avaliando os efeitos psicofisiológicos de forma multidisciplinar. Dois estudos relataram os impactos nas relações sociais (BRADT; DILEO, 2011; PORTER *et al.*, 2018). Um estudo conduziu a sessão de musicoterapia de forma hospitalar (PORTER *et al.*, 2018).

**Figura 2: Caracterização dos artigos eleitos.**



Fonte: Autoria própria, 2021.

O nível de qualidade das evidências, de acordo com o sistema GRADE, está descrito no quadro 2. Nesta, apresentam-se três artigos com limitações metodológicas, três artigos com vieses de publicação e um artigo com qualidade baixa. Não houve estudos com inconsistência dos resultados, evidência indireta ou imprecisões.





## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MUSICOTERAPIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS E A MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA  
Matheus Alves Medeiros, Karoline Maria Rodrigues Forte Sousa, Maria Jamilly Batista Santos,  
Gabryela Canuto Nepomuceno, Milena Nunes Alves de Sousa

**Quadro 2: Avaliação da qualidade dos estudos selecionados para compor a presente pesquisa - Fatores responsáveis pela diminuição do nível de evidência.**

Autores	Limitações metodológicas	Inconsistência dos resultados	Evidência indireta	Imprecisão	Viés de publicação	Qualidade
Bradt e Dileo (2011)	Há limitação	Não há	Não há	Não há	Não há	Moderado
Warth <i>et al.</i> (2015)	Não há	Não há	Não há	Não há	Há viés	Moderado
Warth <i>et al.</i> (2021)	Há limitação	Não há	Não há	Não há	Não há	Moderado
Bieligmeyer <i>et al.</i> (2018)	Não há	Não há	Não há	Não há	Há viés	Moderado
Porter <i>et al.</i> (2018)	Há limitação	Não há	Não há	Não há	Há viés	Baixo

Fonte: Autoria própria, 2021.

### DISCUSSÃO

Muito se discute acerca de quais aspectos da vida dos pacientes a musicoterapia tem poder de agir como fator de melhora. Nesse sentido, Warth *et al.*, (2015) apresentaram que a musicoterapia funciona como um efetivo método de relaxamento em pacientes de leito, possibilitando uma integração psicoespiritual em pacientes perto da morte. Tal confirmação comprova, mais uma vez, a eficácia da musicoterapia como objeto de controle emocional, valendo a pena ressaltar que, apesar da situação de desconforto biopsicossocial causada por inúmeras situações nos cuidados paliativos, a terapia com a música melhora as condições de qualidade de vida, no que se refere ao relaxamento que a atividade traz com sua possibilidade lúdica (LAHAM; AMOROSINO, 2012). Outro ponto importante dentre os estudos de Warth *et al.*, (2015) correspondeu a baixa taxa de abandono devido ao sucesso do relaxamento no tratamento. O acesso, atribuído à gratuidade do processo da terapia musical, ajuda a baixar a taxa de abandono.

Em consonância, Bieligmeyer *et al.*, (2018) descrevem melhoras no sentido de terapêutica auxiliar que ajuda não só no relaxamento, mas também como no descanso do paciente terminal. Nos anos de 1998 e 1999, em uma pesquisa estatística, Marconato *et al.*, (2001) analisaram dez pacientes que sentiam necessidade de mudar de estilo de vida e que foram submetidos à musicoterapia por um período. Os autores inferiram que a maioria dos participantes ou melhoraram a qualidade e o tempo de sono, ou não tiveram alterações nesses parâmetros. Assim, percebeu-se a correlação positiva, mesmo que por um estudo com uma amostragem limitada, da melhora do sono auxiliada pela terapia musical.

Warth *et al.*, (2019) e Warth *et al.*, (2021) discutiram, especificamente, a eficácia de um projeto dentro da musicoterapia nomeado “Canção da Vida” e o comparou a outras terapias relaxantes, buscando identificar qual melhora no aspecto emocional e psicoespiritual em pacientes com diagnóstico de doenças terminais. Ambos confirmaram que “Canção da Vida” se mostrou eficaz, tanto para pacientes quanto para familiares, evidenciando uma melhora na qualidade psicoespiritual,



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MUSICOTERAPIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS E A MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA  
Matheus Alves Medeiros, Karoline Maria Rodrigues Forte Sousa, Maria Jamilly Batista Santos,  
Gabryela Canuto Nepomuceno, Milena Nunes Alves de Sousa

integridade do ego, angústia momentânea e qualidade de vida global e na avaliação exploratória da satisfação com o tratamento, proporcionando um senso de conexão com a vida que auxilia no alívio dessa fase.

Tendo em vista o valor central que a espiritualidade pode ter dentro da gama de alternativas a serem utilizadas pela equipe de cuidados paliativos para ajudar na absorção do impacto causado pelo diagnóstico e no cuidado integral do paciente, possibilitando outra forma de intervenção sobre o paciente e sua rede (MARQUES; PUCCI, 2021).

Nesse aspecto, reafirma-se a importância da musicoterapia dentro dos tratamentos paliativos, tendo em vista que pacientes em estado terminal se encontram em uma situação de fragilidade pela desestabilização que a aproximação da morte lhes causa e, ao tentar busca de uma significação para esse período, a espiritualidade mostra-se fundamental para a assistência desses pacientes com doenças potencialmente consideradas fatais, lhes proporcionando conforto, alívio e ressignificação para dignificar ao máximo seu final de vida (OBERTHIR, 2021).

Ademais, Dos Santos (2015) destacou a forte intervenção da espiritualidade no alívio dos sintomas que afetam os pacientes e seus familiares, a exemplo da redução do estresse. Além disso, estimula na adesão terapêutica e na melhora do enfrentamento da doença e nos relacionamentos pessoais, interferindo nos desfechos em saúde, e sendo possível encontrar até relações entre aflições espirituais e menor tolerância à dor e impacto negativo na aceitação da morte.

Os impactos da musicoterapia na qualidade de vida contemplam, portanto, o alívio dos sintomas, atendimento das necessidades psicológicas, oferta de apoio emocional e atendimento das necessidades espirituais (BRADT; DILEO, 2011). Além disso, os autores acrescentam como a prática da atividade também pode auxiliar os familiares e cuidadores no enfrentamento da doença, comunicação e luto.

Essa ideia converge com a discussão abordada por Valero-Cantero *et al.*, (2020), para quem sintomas psicossociais como ansiedade, fadiga, depressão, incerteza e desesperança podem interagir com a dor. Logo, defendem que a incorporação da musicoterapia como parte dos cuidados paliativos pode ajudar os pacientes e os cuidadores no enfrentamento da dor e ansiedade, melhorando o seu humor, promovendo relaxamento, facilitando a expressão e canalização de emoções e oferecendo apoio durante o luto.

Na perspectiva dos cuidadores familiares, estes estão sujeitos a estresse constante, que em muitos casos é maior do que os experimentados por outros cuidadores informais. Sendo assim, a qualidade de vida do cuidador é diretamente afetada, visto que os pacientes frequentemente apresentam sintomas graves e variáveis que exigem cuidados e atenção constantes (BRADT; DILEO, 2011; SILVA; SOUSA, 2022).

Valero-Cantero *et al.*, (2020) também relatam que, como a intervenção não tem efeitos colaterais, pode ser aplicada em conjunto com a prática clínica usual de curto prazo, se sua eficácia for demonstrada por cada paciente. Essa terapia complementar poderia beneficiar a implantação e





## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MUSICOTERAPIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS E A MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA  
Matheus Alves Medeiros, Karoline Maria Rodrigues Forte Sousa, Maria Jamilly Batista Santos,  
Gabryela Canuto Nepomuceno, Milena Nunes Alves de Sousa

manutenção dos cuidados paliativos domiciliares, refletindo diretamente na melhora da qualidade de vida. Contudo, deve envolver, conforme Porter *et al.*, (2018), três sessões em uma semana, sendo a primeira voltada principalmente para atividades introdutórias, proporcionando um potencial de melhoria na eficácia da intervenção, pois se mostrou eficaz de acordo com os dias e semanas adequados de sessão, sendo notado benefícios em longo prazo.

A musicoterapia promove melhora não só psicológica, mas também fisiológica de pacientes em cuidados paliativos (WARTH *et al.*, 2014). Lima *et al.*, (2021) analisaram parâmetros hemodinâmicos em pacientes comatosos que fizeram uso de musicoterapia e afirmaram que esta terapia complementar deve ser amplamente utilizada para aumentar a capacidade de tais pacientes captarem estímulos sensoriais e melhorarem o quadro clínico, além de reduzir pressão arterial, frequência cardíaca, aliviar as dores e diminuir o estresse. Por fim, de acordo com a avaliação da qualidade das evidências feita pelo sistema GRADE, o presente estudo apresentou forte recomendação quanto à relação do uso da musicoterapia e da melhora da qualidade de vida. Apesar disso, tem-se como limitação principal a baixa quantidade de estudos analisados, pelos poucos ensaios clínicos randomizados publicados com o tema. De qualquer maneira, com a análise dos achados, percebe-se significativa correlação da musicoterapia com a qualidade de vida em pacientes de cuidados paliativos.

### CONCLUSÃO

Em suma, conclui-se que o uso da musicoterapia como alternativa de tratamento dentro dos cuidados paliativos mostra-se eficaz para a melhora da qualidade de vida global, a partir de melhoras fisiológicas, psicológicas e espirituais, interferindo nos desfechos do tratamento e na forma de pacientes e familiares lidarem com esse momento, mesmo que haja pouca intervenção em pontos específicos, como a dor.

### REFERÊNCIAS

AMERICAN MUSIC THERAPY ASSOCIATION (AMTA). **What is Music Therapy?**. [S. l.]: AMTA, 2005. Disponível em: <https://www.musictherapy.org/about/musictherapy/>. Acesso em: 03 dez. 2021.

BIELIGMEYER, Sarah et al. Feeling the sound – short-term effect of a vibroacoustic music intervention on well-being and subjectively assessed warmth distribution in cancer patients - A randomized controlled trial. **Complementary Therapies In Medicine**, Alemanha, v. 40, n. 01, p. 171-178, out. 2018.

BRADT, Joke; DILEO, Cheryl. Music therapy for end-of-life care. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, v. 03, n. 01, p. 1-30, jan. 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes metodológicas: sistema grade - manual de graduação da qualidade da evidência e força de recomendação para tomada de decisão em saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MUSICOTERAPIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS E A MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA  
Matheus Alves Medeiros, Karoline Maria Rodrigues Forte Sousa, Maria Jamilly Batista Santos,  
Gabryela Canuto Nepomuceno, Milena Nunes Alves de Sousa

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS**. Brasília: MS, 2012. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/ape/pics>. Acesso em: 03 dez. 2021.

DOS SANTOS, Priscila Costa *et al.* A espiritualidade como estratégia de enfrentamento da dor total nos pacientes em cuidados paliativos: uma revisão bibliográfica. *In: Mostra Científica do Congresso Brasileiro de Saúde Integrativa e Espiritualidade*. 2021.

GALVÃO, Taís Freire; PANSANI, Thais de Souza Andrade; HARRAD, David. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: a recomendação prisma. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 24, n. 2, p. 335-342, jun. 2015.

LAHAM, Cláudia Fernandes; AMOROSINO, Cristiane. Musicoterapia e cuidados paliativos: uma revisão teórica. **Revista Brasileira de Musicoterapia**, v. 13, n. 14, p. 39-52, dez. 2012.

LIMA, Julie Gutemberg Franco *et al.* A influência da musicoterapia nos parâmetros hemodinâmicos de pacientes comatosos. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, p. 28054-28056, mar. 2021.

MARCONATO, Cyntia *et al.* Aplicação da Musicoterapia Receptiva na Clínica Médica e Cardiológica. **Arquivo Brasileiro Cardiolgia**, [S. l], v. 77, n. 2, p. 138-139, jan. 2001.

MARQUES, Thayná Cristhina Soares; PUCCI, Silvia Helena Modenesi. Espiritualidade nos cuidados paliativos de pacientes oncológicos. **Psicologia USP**, v. 32, 2021.

OBERTHIR, Ananda Gimenez. Papel psicossocial da espiritualidade em pacientes terminais: uma revisão de literatura. *In: Mostra Científica do Congresso Brasileiro de Saúde Integrativa e Espiritualidade*. 2021.

PEREIRA, Érico Felden; TEIXEIRA, Clarissa Stefani; SANTOS, Anderlei dos. Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 241-250, jun. 2012.

PETERSEN, Elisabeth. Buscando Novos Sentidos à Vida: Musicoterapia em Cuidados Paliativos. **Revista do Hospital Universitário Pedro Ernesto**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 11, p. 63-69, jun. 2012.

PORTER, Sam *et al.* A randomised controlled pilot and feasibility study of music therapy for improving the quality of life of hospice inpatients. **Bmc Palliative Care**, Irlanda do Norte, v. 125, n. 17, p. 1-9, nov. 2018.

SANTOS, Cristina Mamédio da Costa; PIMENTA, Cibele Andrucio de Mattos; NOBRE, Moacyr Roberto Cuce. A Estratégia Pico Para A Construção Da Pergunta De Pesquisa E Busca De Evidências. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [S. l], v. 15, n. 3, p. 1-4, maio 2007.

SILVA, Aurília Evangelista da; SOUSA, Milena Nunes Alves de. Vivências emocionais de cuidadores de indivíduos com a doença de Alzheimer. **Bioethics Archives, Management and Health**, v. 2, p. 1-11, 2022.

STEGEMANN, Thomas *et al.* Music Therapy and Other Music-Based Interventions in Pediatric Health Care: An Overview. **Medicines**, Vienna, v. 25, n. 6, p. 1-25, fev. 2019.

VALERO-CANTERO, Inmaculada *et al.* Complementary music therapy for cancer patients in at-home palliative care and their caregivers: protocol for a multicentre randomised controlled trial. **Bmc Palliative Care**, Espanha, v. 5, n. 19, p. 1-11, 2020.

WARTH, Marco *et al.* Music Therapy in Palliative Care. **Deutsches Ärzteblatt International**, [S. l], v. 112, p. 788-794, 2015.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MUSICOTERAPIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS E A MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA  
Matheus Alves Medeiros, Karoline Maria Rodrigues Forte Sousa, Maria Jamilly Batista Santos,  
Gabryela Canuto Nepomuceno, Milena Nunes Alves de Sousa

WARTH, Marco et al. “Song of Life (SOL)” study protocol: a multicenter, randomized trial on the emotional, spiritual, and psychobiological effects of music therapy in palliative care. **Bmc Palliative Care**, Heidelberg, v. 18, n. 14, p. 1-11, jan. 2019.

WARTH, Marco et al. “Song of Life”: Results of a multicenter randomized trial on the effects of biographical music therapy in palliative care. **Palliative Medicine**, Heidelberg, v. 35, n. 6, p. 1126-1136, abr. 2021.

WARTH, Marco *et al.* Music therapy to promote psychological and physiological relaxation in palliative care patients: protocol of a randomized controlled trial. **Bmc Palliative Care**, Heidelberg, v. 60, n. 13, p. 1-7, 2014.